



Espiritismo e Literatura

Neste mês, na seção **O IDEAL Entrevista**, convidamos o companheiro Paulo Tostes, para refletir conosco sobre o papel, a importância e os modelos da literatura espírita.

Paulo Tostes é professor de literatura e doutor em Literatura Comparada e nos oferece uma aula sobre como ler os livros espíritas.

Páginas 6 e 7

Sepulcros abertos

Nossas feridas sociais, emocionais, afetivas estão sendo cicatrizadas com o tempo, ou estão piorando a cada dia? Diante da percepção pessimista de que as coisas podem

estar piorando, Allan Gouvêa no seu belo artigo vem trazer-nos uma reflexão e um alento, comentando o texto de Emmanuel.

Página 3

O exemplo de Zaqueu

Beth Baesso reconta, para nós, com profundidade e poesia, a história de Zaqueu, dela extraindo as importantes lições do Evangelho para nossa vida. Zaqueu era um publicano, envergonhado pelo seu ofício de cobrador de impostos, mas que aproveita a oportunidade, elevando-se para conhecer Jesus e recebê-lo em sua casa.

Página 5

▼ Eventos

Teatro, caravana de mocidades, festa da primavera e festival de música estão na agenda espírita de JF 8

▼ Livro Amor e Ódio

Grupo inicia estudos sobre obra de Yvonne A. Pereira 8

Almoço de Domingo **NO IDE-JF**

FOTO MERAMENTE ILUSTRATIVA

18 DE SETEMBRO DE 2016

- ✕ **CARDÁPIO:** MASSAS TIPO PENNE COM MOLHO BOLONHESA OU QUATRO QUEIJOS
- ✕ **LOCAL:** IDE-JF / RUA TORREÕES, 210 / SANTA LUZIA
- ✕ **HORÁRIO:** 12 ÀS 14 HORAS
- ✕ **VALOR:** R\$ 12,00 (DOZE REAIS POR PESSOA) DOCES E BEBIDAS À PARTE

CONVITES À VENDA NA RECEPÇÃO DO IDE-JF.

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Terça-feira: 19h30
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h
Sábado: 19h

Centro de Convivência

Beth Baesso (artesanato)*

Quarta-feira: 14h30

Curso de Orientação e Educação da Mediunidade/Coem

Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Farmácia/CAEC*

Quarta e sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passe

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h e 19h

* Funciona na Avenida Santa Luzia, 40 – Bairro Santa Luzia.

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
<i>O Espiritismo de uma forma mais simples</i> – Allan Kardec / IDE-JF	Graça Paulino	Domingo, 9h30
<i>Missionários da Luz</i> – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
<i>Missionários da Luz</i> – André Luiz	Carla Temponi	Segunda, 19h
<i>O Livro dos Espíritos / Os Mensageiros</i> – Allan Kardec / André Luiz	José Lucas	Segunda, 20h
<i>O problema do ser, do destino e da dor</i> – Léon Denis	Sônia Medina	Terça, 15h
<i>Estudos e Apoio aos Médiuns</i>	Léia da Hora	Quarta, 18h30
<i>O Céu e o Inferno</i> – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
<i>O problema do ser, do destino e da dor</i> – Léon Denis	Thereza Cristina	Quinta, 19h
<i>O Livro dos Espíritos</i> – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
<i>Revista Espírita 1859</i> – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
<i>Obreiros da vida eterna</i> – André Luiz	Luci Ferreira	Sábado, 17h15
<i>Novo Testamento</i> – "Cartas de Paulo"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30
<i>Amor e ódio</i> – Charles (Yvonne Pereira)	José Pires	Sábado, 17h30

Diretoria do IDE

Departamento Administrativo: Ademir Amaral e Myrian Jorio

Departamento de Divulgação: Angela Oliveira e Fábio Fortes

Departamento Doutrinário: Allan Gouvêa e Marco Corrêa

Departamento da Evangelização: Claudia Nunes e Jane Marques

Departamento Mediúnico: Geraldo Marques e Joselita Valentim

Departamento de Promoção e Eventos: Léia da Hora e Sandrelena Monteiro

Departamento Social: Graça Paulino e Ricardo Baesso

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com

Departamento de Divulgação: Angela Oliveira e Fábio Fortes

Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG

Editoração: Angela de F. Araújo Oliveira

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não-assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF.

O inesperado divino

A sabedoria popular consagra o provérbio “Deus escreve certo por linhas tortas”. Em momentos cruciais da vida, imprevisíveis e verdadeiramente desafiadores, se nos afastarmos por um momento, poderemos verificar, por trás dos acontecimentos, mesmo que inicialmente dolorosos e difíceis, uma lição para a vida ou uma transformação para melhor.

Sem dúvida que isso ocorre porque transitamos no mundo material cercados de um mundo invisível que é parte da nossa espiritualidade, um universo intangível que nos guia e nos dirige, nos oferece consolo, nos apresenta alternativas e nos facilita o caminho – Allan Kardec, em *O Livro dos Espíritos*, questão 459, ao perguntar da influência dos Espíritos em nossos atos, tem a sonora resposta de que os Espíritos “influem muito mais do que imaginais, são eles que vos dirigem!”.

Ora, além disso, sabemos que Deus, o Criador, é soberanamente justo e bom. Se os Espíritos bons, que são mensageiros do Pensamento Divino, podem interceder a nosso favor, oferecendo-nos alternativas – ainda que, no curto prazo, não as reconheçamos como um *bem* – o que não faria Deus? É desse poder que emana aquilo que podemos chamar de “providência divina”, que é constante, verdadeira e infalível. Estamos todos, em todos os instantes da caminhada na Terra, sendo presenteados pela inesperada presença do Criador em nossas vidas.

Programação de palestras – Agosto/2016

Dia	Horário	Expositor/Instituição
4 – quinta-feira	20:00h	Guaraci Silveira – IDE-JF
5 – sexta-feira	15:00h	Maria Luiza Mendes – IDE-JF
6 – sábado	19:00h	Ana Lúcia Baeta – Casa Espírita
11 – quinta-feira	20:00h	Yuri Cotta – Garcia
12 – sexta-feira	15:00h	Gil Horta – IDE-JF
13 – sábado	19:00h	Lilian Machado – Casa Espírita
18 – quinta-feira	20:00h	Ely Matos – FEAK
19 – sexta-feira	15:00h	Sérgio Costa – IDE-JF
20 – sábado	19:00h	Lyderson Viccini – IDE-JF
25 – quinta-feira	20:00h	Robson Carneiro – Casa Espírita
26 – sexta-feira	15:00h	Geraldo Marques – IDE-JF
27 – sábado	19:00h	Luciana Barbosa – Amor ao Próximo

Programação de palestras – Setembro/2016

Dia	Horário	Expositor/Instituição
1 – quinta-feira	20:00h	Vitor Silvestre – SEJA
2 – sexta-feira	15:00h	Vera Marangon – IDE-JF
3 – sábado	19:00h	Scheila Mara – Irmã Scheilla
8 – quinta-feira	20:00h	Ricardo Baesso – IDE-JF
9 – sexta-feira	15:00h	Léia da Hora – IDE-JF
10 – sábado	19:00h	Rafael Pereira – GEAHM
15 – quinta-feira	20:00h	Maria das Graças Rodrigues – Casa Espírita
16 – sexta-feira	15:00h	Myrian Jorio – IDE-JF
17 – sábado	19:00h	Ricardo Baesso – IDE-JF
22 – quinta-feira	20:00h	Lyderson Viccini – IDE-JF
23 – sexta-feira	15:00h	Emília Paro – IDE-JF
24 – sábado	19:00h	Laércio Rocha – GEDAE
29 – quinta-feira	20:00h	Isa Rita Polito Vita – D. Pedro II
30 – sexta-feira	15:00h	Guaraci Silveira – IDE-JF

Sepulcros abertos

Allan Gouvêa

“O homem de bem tira boas coisas do bom tesouro do seu coração e o mau tira-as más do mau tesouro do seu coração; porquanto, a boca fala do de que está cheio o coração”. (LUCAS, VI: 43-45)

Temos vivido dias nos quais o mal parece prevalecer, notoriamente, em suas diferentes faces. E, talvez, isso esteja tão evidente por conta de termos, hoje, mais possibilidades de expressarmos nossas ideias e nossas opiniões. Numa sociedade urbana e industrializada, é cada vez mais comum o acesso às novas tecnologias e à internet, que é o principal espaço pelo qual reverberamos nossos pensamentos e nossas ideias, que são, frequentemente, mais inferiores, assemelhando-nos às posturas do homem primitivo.

O Espiritismo esclarece, porém, que a sociedade não está retrocedendo, porque isso iria de encontro com a Lei de Progresso; mas está materializando, tornando patente a nossa condição de inferioridade e de vileza, que predomina com certa amplitude no atual estágio evolutivo do planeta.

Diante dessas preocupações com o mal-estar cotidiano presente em nossa sociedade doente, deparei-me com uma importante lição do espírito Emmanuel, publicada na obra *Fonte viva*, intitulada “Sepulcros abertos”. O mentor de Chico Xavier se vale da expressão deixada pelo apóstolo Paulo, em sua Carta aos Romanos, quando compara a nossa garganta a um *sepulcro aberto*, quando ela é usada para destilar a maldade, o ódio e a violência. É interessante observar que, também nesse momento, Paulo chama a atenção para o fato de que todos somos pecadores,

todos imperfeitos e, portanto, sem lastro moral para julgarmos uns aos outros.

Emmanuel inicia sua explicação afirmando que esses Espíritos (encarnados ou não) são irmãos que estão afastados da luz, e que, via de regra, não compreendem a Lei de Deus nem a essência da mensagem cristã. São Espíritos que se deixam levar deliberadamente pelo “personalismo delinquente”, pelo egoísmo exacerbado e pelo excesso do “eu”, destilando todo o veneno que armazenam no seu íntimo e, assim, acabam por se sintonizar exclusivamente com os males que também afligem os outros companheiros de jornada terrena.

É interessante observar, nesse sentido, que boa parte dessas pessoas, que adoram deixar transparecer a sua maldade, quase sempre, estão arbitrando em favor de interesses pessoais, de valores individualistas, que acabam por dificultar a marcha do progresso do homem na Terra. Falta espírito de coletividade, mas sobra defesa de valores personalistas, ainda que isso signifique prejuízo e desrespeito ao direito do próximo. Precisamos urgentemente colocar em prática a ideia de *empatia*, que consiste em nos colocarmos no lugar do outro, tentar compreendê-lo, ser tolerante e paciente com os erros alheios. Exaltamos-nos amiúde com coisas pequenas e criamos animosidades, muitas vezes originadas por pequenos e inexpressivos problemas.

Como identificar, portanto, os “sepulcros abertos” no nosso dia a dia? Para saber a resposta, evocaremos as características elencadas pelo mentor espiritual:

(1) *Enxergam apenas os defeitos, os pontos frágeis e as zonas enfermeiças*

das pessoas de boa vontade que lhes partilham a marcha.

Habitualmente, “vemos nos outros aquilo que temos um pouco”, isto é, identificamo-nos com aqueles que têm conosco características comuns. Por isso, se só enxergamos a maldade, estamos cheios dela. O verdadeiro homem de bem é aquele que, mesmo quando é obrigado a apontar o defeito do outro, vai buscar evidenciar uma virtude que atenua aquela falta.

Kardec assevera, ademais, em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, que “toda palavra ofensiva exprime um sentimento contrário à lei de amor e da caridade que deve presidir às relações entre os homens e manter entre eles a concórdia e a união”. Atitudes dessa natureza, portanto, estão na contramão dos interesses da alma, que devem perseguir o objetivo de evolução, de melhora de si mesmo.

(2) *Tecem longos comentários no exame de úlceras alheias, ao invés de curá-las.*

Além de identificarmos o mal, fazemos longos comentários sobre ele, ao passo que deveríamos ajudar. Na verdade, trata-se de uma oportunidade e de um convite à prática do bem, porque, se percebemos que é um mal, qual a necessidade de reproduzi-lo, espalhá-lo e ainda acrescentarmos comentários subjetivos? O mal, na maioria das vezes, não merece comentários, como recomenda Carlos Torres Pastorino, no livro *Minutos de sabedoria*.

Irmão X, em *Mensagens de saúde espiritual*, narra uma importante história protagonizada pelo filósofo Sócrates:

Certa feita, um homem esbaforido



Consultório de Psicologia
Atendimento adulto e infantil

**Chrystian Barroso
Chaves**

CRP 04/21759

Av. Rio Branco, 2403 casa 11
(32) 9953-6927


ARTE DE VIVER MAIS
Espaço de Estimulação para Idosos

O Espaço de Estimulação permite ao idoso ocupar o dia de forma criativa, produtiva, favorecendo a socialização, a estimulação cognitiva, física e funcional, proporcionando a satisfação pessoal e melhorando, assim, a qualidade de vida.

32 3241-4660 | 8855-4660
Rua da Abolição, 84 - Jardim Glória - Juiz de Fora (MG)
www.artedevivermais.com.br
atendimento@artedevivermais.com.br

Materiais de Construção
EXATO
Tel.: (32) 3221-3846
exato10@oi.com.br
Av. Juscelino Kubitschek, 559 - Francisco Bernardino - Juiz de Fora - MG

Malhas Charme Ltda.
UNIFORMES ESCOLARES
CAMISAS PROMOCIONAIS

Rua Marechal Deodoro, 123
CEP 36013-000 - Juiz de Fora - MG
Fone: (32) 3215-7776
Fax: (32) 3217-0289
www.charmecelegial.com.br
e-mail: charmecelegial@yahoo.com.br



achegou-se a Sócrates e sussurrou-lhe aos ouvidos:

– Escuta, na condição de teu amigo, tenho alguma coisa muito grave para dizer-te em particular...

– Espera!... – Ajuntou o sábio prudente. – Já passaste o que me vais dizer pelos três crivos?

– Três crivos? – perguntou o visitante, espantado.

– Sim, meu caro amigo, três crivos. Observemos se tua confiança passou por eles. O primeiro é o crivo da **verdade**. Guardas absoluta certeza, quanto àquilo que pretendes comunicar?

– Bem – ponderou o interlocutor, – assegurar mesmo, não posso... Mas ouvi dizer e... Então...

– Exato. Decerto peneiraste o assunto pelo segundo crivo, o da **bondade**. Ainda que não seja real o que julga saber, será pelo menos bom o que queres me contar?

Hesitando, o homem replicou:

– Isso não... Muito pelo contrário...

– Ah! – tornou o sábio – então recorramos ao terceiro crivo, o da **utilidade**, e notemos o proveito do que tanto te aflige.

– Útil?!... – aduziu o visitante ainda agitado. – Útil não é...

– Bem – rematou o filósofo num sorriso, – se o que tens a confiar não é verdadeiro, nem bom e nem útil, esqueçamos o problema e não te preocupes com ele, já que nada valem casos sem edificação para nós...

(3) *Eliminam precioso tempo em palestras compridas e ferinas, enegrecendo as intenções dos outros.*

Não bastasse revelar as intenções malélicas de seu próprio espírito enfermo, essas pessoas ainda desejam conquistar outras mentes e outros corações com o mesmo discurso desvirtuoso, arrebanhando soldados para o exército da discórdia e

da desunião. Além disso, perdem precioso tempo de estadia na Terra para agir na contramão da lei divina, em conversações demoradas, inúteis e infrutíferas, com uma ferocidade que, ordinariamente, inclui o uso de ofensas pessoais, xingamentos, radicalismos e imposições.

(4) *Sobrecarregam a imaginação de quadros deprimentes, nos domínios da suspeita e da intemperança mental.*

Mesmo quando a realidade não lhe satisfaz as sintonias perniciosas, procuram imaginar, fantasiar, criar situações que não existem, originando a suspeição indevida, a degradação e o desequilíbrio mentais; apesar de termos assegurado, juridicamente, a presunção de inocência. Porém, sentimo-nos à vontade para condenar qualquer um, a qualquer tempo. Os indivíduos parecem, muitas vezes, que se comprazem com a maledicência.

(5) *Sobretudo, queixam-se de tudo e de todos.*

Para eles, nada nunca está bom e ninguém nunca é bom o suficiente. As circunstâncias, as coisas e as pessoas são totalmente más e ruins. Quanto mais reclamam, mais sofrem; afinal, de tanto reclamar, perdem tempo e não procuram resolver os problemas.

(6) *Projetam emanções entorpecentes de má fé, estendendo o desânimo e a desconfiança contra a prosperidade da santificação, por onde passam, crestando as flores da esperança e aniquilando os frutos imaturos da caridade.*

O pensamento predominante é o de que “está tudo ruim e vai piorar”. Incomodam-se com as tentativas de melhora dos outros, com a caridade, com os propósitos enobrecedores. Desconfiam daqueles que se esforçam. Quantas vezes a tentativa de

ser uma pessoa “boa” é vista com zombaria, como se fosse algo ridículo? – acusam-na de hipocrisia. Isso coaduna com a ideia de que o bem é tímido e o mal é escandaloso e evidente, porque é o que predomina. Naturalmente, a hipocrisia é algo que realmente existe, mas por que, para que ou com que autoridade devemos julgar a conduta dos outros?

(7) *Semelhantes aprendizes, profundamente desventurados pela conduta a que se acolhem, afiguram-se-nos, de fato, sepulcros abertos... Exalam ruínas e tóxicos da morte.*

Falamos da morte dos princípios da moral cristã, que tantas vezes afirma e reafirma o respeito, a igualdade, o amor dedicado ao próximo indistintamente. Adoramos habitualmente ver e aplaudir as desgraças humanas, as fatalidades, os acidentes, a violência... Às vezes, temos a impressão de viver numa condição semelhante à da Antiguidade clássica, quando o principal entretenimento era ver gladiadores sendo engolidos por leões, em espetáculos violentos, agressivos, regados a muito suor, sangue e lágrimas. Quando compartilhamos imagens degradantes, violentamos os companheiros de jornada terrena que são, praticamente, obrigados a visualizar e, então, todos já estão sintonizados com energias pesadas e inferiores.

Por fim, Emmanuel arremata: “Quando te desviares, pois, para o resvaladiço terreno das lamentações e das acusações, quase sempre indébitas, reconsidera os teus passos espirituais e recorda que a nossa garganta deve ser consagrada ao bem, pois só assim se expressará, por ela, o verbo sublime do Senhor”. O nosso pensamento e, conseqüentemente, aquilo que falamos geram energias criadoras tanto para o mal quanto para o bem. É



ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107



[P]
padinha
fotografia

(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477



muito importante que tenhamos cuidado com o que falamos, pensamos e, numa linguagem moderna e cibernética, curtimos e compartilhamos. Nós poderemos, dessa forma, naturalizar certos discursos que revelam o nosso primitivismo, a maldade que ainda resiste em nós. Mas podemos, ao contrário, reproduzir coisas salutares, mensagens de encorajamento para o trabalho no bem, o bom ânimo,

a boa vontade. Nossas palavras não são inocentes e o que dizemos pode, muitas vezes, revelar muito das nossas intenções – a intenção é tudo e é o que determina ou não a nossa culpa, pelo estado de consciência. Nesse sentido, quais têm sido as nossas intenções? Temos falado mais do mal ou do bem? A ordem é, mais uma vez, autoconhecer-se, vigiar e orar.

Se estamos passando por um movimen-

to de transformação planetária, onde o bem vai passar a predominar em relação ao mal, devemos, assim, passar a retribuir o mal com o bem, e o ódio, com o amor – isso tudo em nossas palavras, em nossos pensamentos e em nossas atitudes. Em suma, exaltamos outra passagem de Paulo, também na Carta aos Romanos: “não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem” (12:21).

O exemplo de Zaqueu

Beth Baesso

De quantos se encontraram com Jesus, Zaqueu é uma das figuras mais cativantes.

Grande homem, o pequeno Zaqueu. Grande pelo que fez de sua vida, pequeno porque era de baixa estatura. Zaqueu, o publicano – nome dado aos homens encarregados de cobrar impostos.

Em Israel, foi a taxa que os judeus mais relutaram em aceitar. É essa a causa da aversão pelos publicanos, entre os quais se podia encontrar pessoas corretas, mas que, em face de suas funções, eram detestadas.

Zaqueu alcançara em Jericó o ambicionado cargo de chefe dos cobradores de impostos, socialmente prestigiado e temido.

Zaqueu era um homem triste, acabrunhado em razão das ameaças que escutava com frequência, daqueles que se viam obrigados a pagar tributo a César.

Certo dia, Zaqueu ouviu falar de Jesus. As notícias que lhe chegaram mais pareciam uma mensagem de amor cantando a esperança. Jesus parecia-lhe um ser irreal: como pode alguém amar tanto? Conversava com pecadores, mulheres equivocadas, atendia os doentes, aleijados e com Jesus estava Mateus, um publicano como ele, que acompanhava o Mestre em suas pregações.

Alguém grita: “O Rabi Galileu se aproxima e logo mais chegará à cidade de Jericó”. No seu coração surge um desejo incontrolável de ver Jesus: “Ele vem, este é o meu momento. Jesus vai passar, que faço?” Inquieto, vê um sicômoro desganhado pelo caminho. Corre, olha ao redor e pensa: eu sou o secretário da fazenda, um homem rico, que vão dizer?

A dúvida, a incerteza e a decisão.

“Digam o que disserem – quero ver Jesus, nunca mais ele passará por mim”. Mesmo ofegante pelo esforço, sobe na árvore. Fica esperando.

Jesus está passando.

Jesus envolto em divina claridade. Tocado de emoção, Zaqueu grita: “Rabi, Rabi”. Jesus para, olha a árvore, fita Zaqueu e diz: “Zaqueu, desce depressa porque hoje me convém pousar em tua casa”.

Era o inimaginável; a lei mosaica o condenava, reconhecia-se indigno e lágrimas rolaram por sua face, o coração batia forte.

Podemos imaginar o coração de Zaqueu?

Ele desce da árvore e vai para casa.

O sol está se pondo, a multidão, o vozerio e Jesus ali está. “Entre, Senhor”. Jesus sorri e um diálogo se estabelece

entre os dois.

Fecha-se a porta. O que se passou lá dentro ninguém sabe. Depois, Jesus se foi, mas Zaqueu estava diferente. Descobri o mistério libertador: “todos os homens são irmãos”.

Constatando a transformação de Zaqueu para o amor universal, fiquei a meditar: por que Zaqueu se encontrou com Jesus?

E descobri a resposta.

Porque se superou, tentou, foi além. Dono de uma vontade determinada, não ficou no nível em que estava, foi mais alto. Se não superasse seu tamanho, não teria visto Jesus. Enfrentou o obstáculo. Viu Jesus, recebeu Jesus em sua casa e não parou aí. Continuou crescendo, pois narram as tradições que muitos anos depois da crucificação de Jesus, Zaqueu foi encontrado em terras de Cezareia dirigindo um templo cristão por determinação de Pedro.

Não há frase mais consoladora no Evangelho: “Hoje me hospedarei em sua casa”.

Temos de nos adaptar às convenções, às normas, aos costumes e às regras de bem proceder, mas se for para ver Jesus devemos subir na árvore como fez Zaqueu, o grande homem pequeno.

Centro de Psicologia Alvorada
CNPJ: 11.827.889/0001-75

Tratamento especializado para dependentes químicos

Terapia Cognitiva e Comportamental
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa

[Continua no próximo número] para vários tipos de tratamento psicológico.

Silvia Maria Alves Simões Oliveira
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tels.: (32) 9197-1568 / 3216-8331

Espaço reservado para a sua publicidade.

Anuncie aqui.

(32) 3234-2500

IDE

R\$ 30,00 (mês)
R\$ 70,00 (trimestre)

cirurgia reparadora estética plástica

Dra. Lucilia Brigato Paviato
CRM 29.360

• **Consultório:**
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 - 2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• **Centro Médico Rio Branco**
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• **Hospital Albert Sabin**
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h

O IDEAL ENTREVISTA



Série Espiritismo e Literatura – Parte I

A Doutrina Espírita pode ser concebida como a “Doutrina dos Livros”. De fato, se somarmos as obras da Codificação às chamadas obras subsidiárias, da lavra de autores encarnados e desencarnados, através da psicografia de médiuns dedicados e laboriosos, como Chico Xavier e Divaldo Franco, certamente teremos uma biblioteca que conta com muitas centenas de livros. Além disso, outra característica da nossa doutrina é o convite permanente à leitura e ao estudo.

Seguindo essas indicações, proliferam em nossos dias, para o grande esclarecimento dos espíritas, as edições, reedições das obras espíritas, novas traduções de obras clássicas e ainda obras inéditas. O mercado editorial espírita parece estar sempre crescendo. Entretanto, esse tema merece uma reflexão. De fato, será que toda obra que se identifica como “espírita” é realmente instrutiva? Que tipo de atitude devemos ter diante do estudo das obras espíritas? Como elas contribuem para a nossa formação espiritual?

Para responder conosco a essas questões, convidamos o Prof. Paulo Roberto Machado Tostes. Paulo é professor de língua portuguesa e literatura, doutor em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense e colaborador do movimento espírita de Juiz de Fora. No IDE-JF, Paulo frequenta o grupo de Estudos do Novo Testamento.

Seja bem-vindo, Paulo!

O IDEAL: Na sua opinião, que importância tem o fenômeno literário na constituição da Doutrina Espírita?

Paulo: É uma pergunta que demandaria uma extensa resposta. O que se pode reconhecer, sem dúvida, é que o Espiritismo é essencialmente uma doutrina de estudos, desde seu início, quando o codificador Allan Kardec se debruçou sobre os fenômenos que antecederam a codificação das *Obras Básicas*, aos inumeráveis títulos espíritas que continuam surgindo até hoje. Logo, pensar na Doutrina Espírita é pensar no conhecimento de seu tríplice aspecto e o que isto implica. E é pensar também na sua importância como fenômeno literário. A própria origem etimológica de *ler* é colher algo. É verdade que o termo derivado do latim é oriundo do espaço da agricultura, uma vez que, nesse idioma, *legere* queria dizer inicialmente “colher, escolher, recolher”, ou seja, as pessoas selecionavam e retiravam das árvores e dos campos os melhores frutos. E oportunamente chegou ao sentido atual, que é obter informações através da percepção das letras, pois ler aponta, hoje, a capacidade de alcançar e escolher palavras e sentidos.

O IDEAL: Nesse raciocínio, poderíamos dizer, então, que o exercício da leitura é um exercício de “colheita” de bons frutos, para o Espírito?

Paulo: Sim... Se a cultura antiga se encarregou de transpor tão bem o sentido da colheita dos frutos para o da colheita das palavras, pode-se considerar então que ler, sobretudo a boa obra, é alimentar o Espírito. E não por menos o Espírito de Verdade, no capítulo VI de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, foi enfático ao dizer: “Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento; instruí-vos, eis o segundo!”. Portanto, caros leitores, o estudo é um fator crucial ao conhecimento, à reflexão e à prática da conduta espírita. E nas palavras de Humberto de Campos, “o conhecimento é a porta que nos conduz a Deus e o amor é a chave para abri-la.” Sendo assim, torna-se, no mínimo questionável, um espírita, com anos de doutrina e acesso à leitura, que ainda não tenha lido, sequer e, para valer, *O Livro dos Espíritos*, por exemplo...

O IDEAL: E que contribuições você acredita que a Doutrina Espírita possa oferecer para a literatura brasileira e para o fenômeno da leitura, em geral?

Paulo: Para a literatura brasileira, pensando num sentido mais amplo, o Espiritismo proporciona um considerável espaço de conhecimento, investigação e diálogo com as ciências e as artes, sendo que hoje já é discutido e pesquisado em algumas universidades, inclusive na UFJF, através do Nupes – Núcleo de Pesquisa em



Art'Nossa

ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,
demolição em peroba rosa
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 – Centro

NOVA
TENDÊNCIA
ARTEFATOS DE CONCRETO

À venda nas principais
lojas de plantas
e materiais de
construção.

Av. Senhor dos Passos, 1754
São Pedro | Telefax: (32) 3231.1467
Juiz de Fora | Minas Gerais
www.novatendencia.net

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail: anirbarreto@ig.com.br



Musicoterapia

Ana Maria R. Lobato
CBO - 2263-05 - AMTRJ-425/1

Neuropatias
(adultos e crianças).

TGD. Autismo. TDHA.
Aulas de Violão.
Palestras.

Festas Infantis (Chá de bebês. Aniversários)

lobato.anaribeiro@yahoo.com.br
Rua Ivon José Curi, 1165 – Portal da Torre
Juiz de Fora MG -- (32) 3218-5859 9905-5859



Espiritualidade e Saúde. E como fenômeno literário, dada a vasta literatura que possui, o Espiritismo é um grande estímulo à leitura e à busca do conhecimento, abrindo, portanto, a mente não apenas para o estudo da doutrina, mas também da cultura em geral. E como isto é fundamental à cidadania!

O IDEAL: Hoje em dia, o mercado editorial espírita parece estar bastante aquecido. Que razões você levantaria para esse fenômeno? Isso diz respeito propriamente ao tipo de literatura, ou à maior busca por espiritualidade?

Paulo: Considero as duas coisas, tanto o que oferece a literatura espírita, quanto a busca humana de sua espiritualidade. Recentemente, tive acesso a um trabalho muito interessante de uma estudante da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Verônica Flores Luz. A proposta desse trabalho, cujo título é *A melhoria da qualidade de vida de doentes crônicos através da literatura espírita* (disponível na internet), foi apresentada, em 2012, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia. O trabalho chama a atenção tanto pelo seu aspecto reflexivo e terapêutico a respeito da leitura do livro espírita, quanto pelo espaço que vem ocupando a Doutrina Espírita dentro do ambiente acadêmico. Creio, portanto, que a grande busca pela literatura espírita e espiritualista em geral tem a ver com dois aspectos elementares: as diversas angústias do nosso tempo, que, em sua essência, são tão antigas quanto o próprio homem; e o grande acesso à informação, hoje, tanto pela maior oferta de escolas e universidades, quanto pela presença do suporte digital, que amplia consideravelmente as oportunidades de leitura nos mais variados ambientes.

O IDEAL: E você diria que a literatura espírita contribui para atender a esses anseios do nosso tempo?

Paulo: Sim, o Espiritismo possui, em termos de religião, um dos mais ricos acervos, seja pelo que diz respeito ao conhecimento da espiritualidade, quanto pelo valor literário de suas obras. Aqui, vale destacar também que o estudo espírita não se restringe apenas ao texto impresso e digital, mas aos grupos de estudo que as casas espíritas oferecem, em sua grande parte, o que é indubitavelmente um grande diferencial em relação a vários segmentos religiosos, cujo conhecimento doutrinário é algo exclusivo de alguns de seus líderes. Enfim, pode-se dizer que todo aquele que tem acesso aos livros e com razoável letramento só não lê se não quiser.

“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento; instruí-vos, eis o segundo!”

O IDEAL: Do ponto de vista propriamente literário, que obras e autores você destacaria como tendo maior qualidade para a formação do leitor espírita? Que aspectos você destacaria na obra desses autores?

Paulo: De início, as obras básicas da Codificação são imprescindíveis a todo aquele que quer mesmo conhecer os princípios da Doutrina Espírita. E as boas obras espíritas em geral têm uma qualidade ímpar, pois esclarecem, confortam, orientam e mais: despertam o leitor para a sua identidade espiritual. Mas, respondendo especificamente à questão, *Paulo e Estevão*, de Emmanuel, psicografia de Chico Xavier, seja propriamente pelo aspecto literário (Emmanuel é muito talentoso para narrar e tecer as tramas de um grande romance), quanto pelo seu teor histórico e religioso, é, para mim, uma das obras espíritas que mais ensinam e encantam, dentre as inúmeras que já li. Não foi a primeira, uma vez que os primeiros livros espíritas que li, indicados por um tio, quando eu ainda era adolescente, foram: *Há dois mil anos* (outro belo romance de Emmanuel, aliás, o primeiro da série de romances do autor espiritual) e *Nosso Lar*, de André Luiz (a primeira que compõe uma das séries de livros que mais enriqueceram o Espiritismo, no que se refere à vida no plano espiritual). São duas obras que não podem faltar no itinerário do estudioso espírita.

O IDEAL: Então você destacaria, em primeiro lugar, Kardec e Emmanuel...

Paulo: Não quero ser injusto, pois são muitos autores que deram e continuam dando uma grande contribuição ao Espiritismo, encarnados e desencarnados... Só para citar alguns, temos: Joanna de Ângelis, Humberto de Campos ou Irmão X – este é um autor que, durante a vida na Terra, foi escritor e fez parte da Academia Brasileira de Letras e, do plano espiritual, escreveu belas crônicas e reflexões acerca do Evangelho. Temos também o grande romance, *Memórias de um suicida*, de Camilo Castelo Branco, psicografia de Yvonne A. Pereira, que todo espírita deve ler, mais os romances e livros doutrinários de Emmanuel, a série de André Luiz, e autores como os franceses Léon Denis e Gabriel Delanne, e os brasileiros Herculano Pires e Hermínio de Miranda, entre vários outros. Todos primam tanto pela qualidade e profundidade do conhecimento que alcança várias áreas do saber, quanto pela qualidade da escrita. No mais, ler é fundamental para escrever bem!

[Continua no próximo número]

QUÍMICA
Consultoria e Monitoramento

Dário
Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
9946-5424

assessoriasalvador@hotmail.com

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Dr. Jorge Luiz Terra
Dra. Maria das Graças L. Terra
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa Helena - Juiz de Fora
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

ÁDEL VEÍCULOS
COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIAMENTO - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107

Agenda Espírita

Grupo de Teatro Espírita da COMEJUS apresenta

Jaula de açúcar para um coração de pedra

Uma adaptação do roteiro de **Luís Márcio Arnaut**

Mãe, eu gostaria de te dizer que...

agosto 25/26 Centro Cultural Bernardo Mascarenhas
Avenida Getúlio Vargas, 200
Centro / Juiz de Fora
Ingressos: R\$10,00

ame
AJUDE PORRA
TVNALTA
ccbf

Caravana de Mocidades Espíritas

Grupo Espírita Seareiros de Cristo
Rua João Krolman
Sobrinho, 120 - São Pedro

Dia 27 de Agosto
De 16h às 17h

Ponto de Encontro:
Colégio Jesuítas - às 15h

Contato:
Rafa: (32) 98807-9812
Alice: (32) 99143-7257

ame
Mocidade Espírita de Juiz de Fora
Departamento de Evangelização do Juiz de Fora

Festa da Primavera

11 SETEMBRO 14H
FUNDAÇÃO ESPÍRITA JOÃO DE FREITAS
RUA SÃO MATEUS 1350
ENTRADA: 1 LITRO DE LEITE

Música ao vivo
Desfile dos residentes
Barraquinhas

ame
FEJOF
JOÃO DE FREITAS

8ª A VOZ E A CANÇÃO
FESTIVAL DE MÚSICA ESPÍRITA

18 DE SETEMBRO
às 17 HORAS

CASA ESPÍRITA
RUA SAMPÃO, N.º 425

INGRESSO:
ANTECIPADO R\$ 5,00
NA HORA R\$ 10,00

ame
Mocidade Espírita de Juiz de Fora
Departamento de Evangelização do Juiz de Fora



Livro "Amor e ódio" é estudado no IDE

O Grupo de Estudos das obras de Yvonne A. Pereira está iniciando, neste mês, as discussões sobre o livro "Amor e ódio". Ditado pelo espírito Charles, trata-se de um romance que relata o drama protagonizado por Gaston de Saint-Pierre, que sofre uma condenação injusta depois de ser acusado de crimes que ele não cometera. Tudo muda, porém, quando o personagem ganha de presente um exemplar de "O Livro dos Espíritos". O Grupo de Estudos é dirigido pelo colaborador José Pires, aos sábados, a partir das 17h30. Os interessados em integrar o Grupo podem comparecer ao IDE, nesse horário, e procurar o dirigente.

**GRUPO
REZATO**

HIGIENIZAÇÃO
LAVAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO
DE ESTOFADOS

ESTOFADOS RESIDENCIAIS, CADEIRAS,
POLTRONAS, COLCHÕES, PUFS, ETC...

(32)3232-5672 - (32)3061-7878
(32)8831-2477

AMERICAN EXPRESS MasterCard VISA

www.lavagemdeestofadosjf.com.br